

O terceiro golpe do PT contra a Lava Jato vai ser no STJ: em breve: anotem...

claudio_tognolli

Claudio Tognolli

12 de agosto de 2015



Vou reproduzir o que foi dito por de Laryssa Borges, na revista Veja:

“Mensagens cifradas apreendidas no telefone celular do empreiteiro indicam que o executivo listava Falcão como uma das autoridades que, no limite, podiam atuar em seu benefício em caso de problemas judiciais. No momento em que o empresário tenta conseguir um habeas corpus para ser liberado, está nas mãos do próprio ministro Francisco Falcão o recurso que tenta interromper seus mais de 35 dias de cadeia. Embora esteja preso desde junho, o habeas corpus no STJ foi pensado para ser apresentado apenas nos últimos dias. É que assim o recurso seria estrategicamente distribuído ao ministro, responsável pela segunda metade do plantão do tribunal no recesso do Judiciário.”

Prosseguindo com Laryssa Borges:

“Em Brasília, Francisco Falcão tem como um dos principais interesses conseguir emplacar o desembargador Marcelo Navarro Dantas para a vaga aberta no STJ com a aposentadoria de Ari Pargendler. Nos bastidores, tem feito investidas no Palácio do Planalto e no Congresso para conseguir que o apadrinhado se torne ministro. Dantas recebeu 20 votos e foi o segundo colocado na lista de candidatos a ser encaminhada à presidente Dilma Rousseff, a quem cabe, ao final, escolher o novo ministro do STJ. Joel Paciornik, com 21 votos, e Fernando Quadros, com 18, completam a relação de indicados à vaga. Interlocutores dos ministros José Eduardo Cardozo (Justiça) e Aloizio Mercadante (Casa Civil) não têm dúvida: um despacho de Falcão favorável à liberdade de Marcelo Odebrecht seria devidamente recompensado com a indicação de Navarro Dantas para o STJ.”

Agora cravo algo com você, leitor: Marcelo Odebrecht e seu colega Otávio vão ser soltos, pelo STJ, sem fazerem delação premiada.

O pai de Marcelo, Emilio Odebrecht, mandou publicar “n” anúncios na imprensa, contra a Lava Jato, como forma de sinalizar que o rebento jamais fará a delação premiada.

Assim, com essa pessoal nas ruas, Dilma Rousseff nomeia para a vaga do ministro que se aposenta, Ari Pargendler, o senhor Navarro – de resto, amigo do presidente do STJ. Marcelo Navarro, do Rio Grande do Norte, e nomeado ao STJ por Lula, é o candidato natural do presidente do STJ, o senhor Falcão.

Já tentaram manobras assim, contra a Lava Jato. Vou te lembrar: o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, encontrou-se, na primeira semana de julho passado, às escondidas, com presidente do Supremo Tribunal Federal

(STF), Ricardo Lewandowski.

A reunião ocorreu na cidade do Porto, em Portugal.

Trataram da Lava Jato, óbvio.

Em fevereiro passado, Cardozo também se avistou com advogados que defendem as empreiteiras acusadas de envolvimento na Lava-Jato. Os defensores das empresas, como UTC e Camargo Corrêa, tentavam uma ajuda do governo para soltar os executivos que foram para a cadeia.

No encontro com Sérgio Renault, advogado da UTC, Cardozo teria dito que os rumos da Operação Lava-Jato mudariam radicalmente. O ministro ainda teria orientado o advogado a não fechar um acordo de delação premiada

Então temos aqui, desde fevereiro, o governo operando em 3 frentes para se livrar da Lava Jato.

A próxima tacada, portanto: Marcelo Odebrecht vai pra rua, não dedura nada, e segue nomeado para a vaga do ministro Ari Pargendler aquele de quem o PT espera algo...